



# VEM DE CASA

Um estudo sobre os tipos de cuidar na infância.

↓  
**GLOOB**

**gente**  
UMA CONEXÃO GLOBOSAT



O futuro dos filhos é sempre uma incógnita para os pais. Concorrendo com as influências do mundo externo, é no espaço íntimo de casa que os adultos têm em mãos a possibilidade de valorizar e aproveitar o tempo com as crianças, educando, brincando e desenvolvendo. São esses estímulos na infância que preparam para o futuro – e tudo começa com as primeiras brincadeiras.

---

## tipos de cuidar

Cada família é um universo particular.

Em razão dessa singularidade, não existe uma fórmula certa de como ser pai ou mãe, tampouco de como ser filho. Contudo, há dois pilares que sustentam todos os tipos de cuidar:



**afeto e exigência**

Com base nesta pesquisa e num continuum entre ser mais ou ser menos aberto a ouvir e negociar com as crianças, os jeitos de cuidar incorporados pelos pais são:

## tipos de cuidar



### balança

Estimulam a curiosidade e autoexpressão da criança

Frequente negociação entre pais e filhos

Consultas quanto às decisões



### gps

Aceitação de impulsos, desejos e ações das crianças

Poucas exigências à criança quando à ordem

Permite que a criança regule suas próprias atividades



### sinal verde

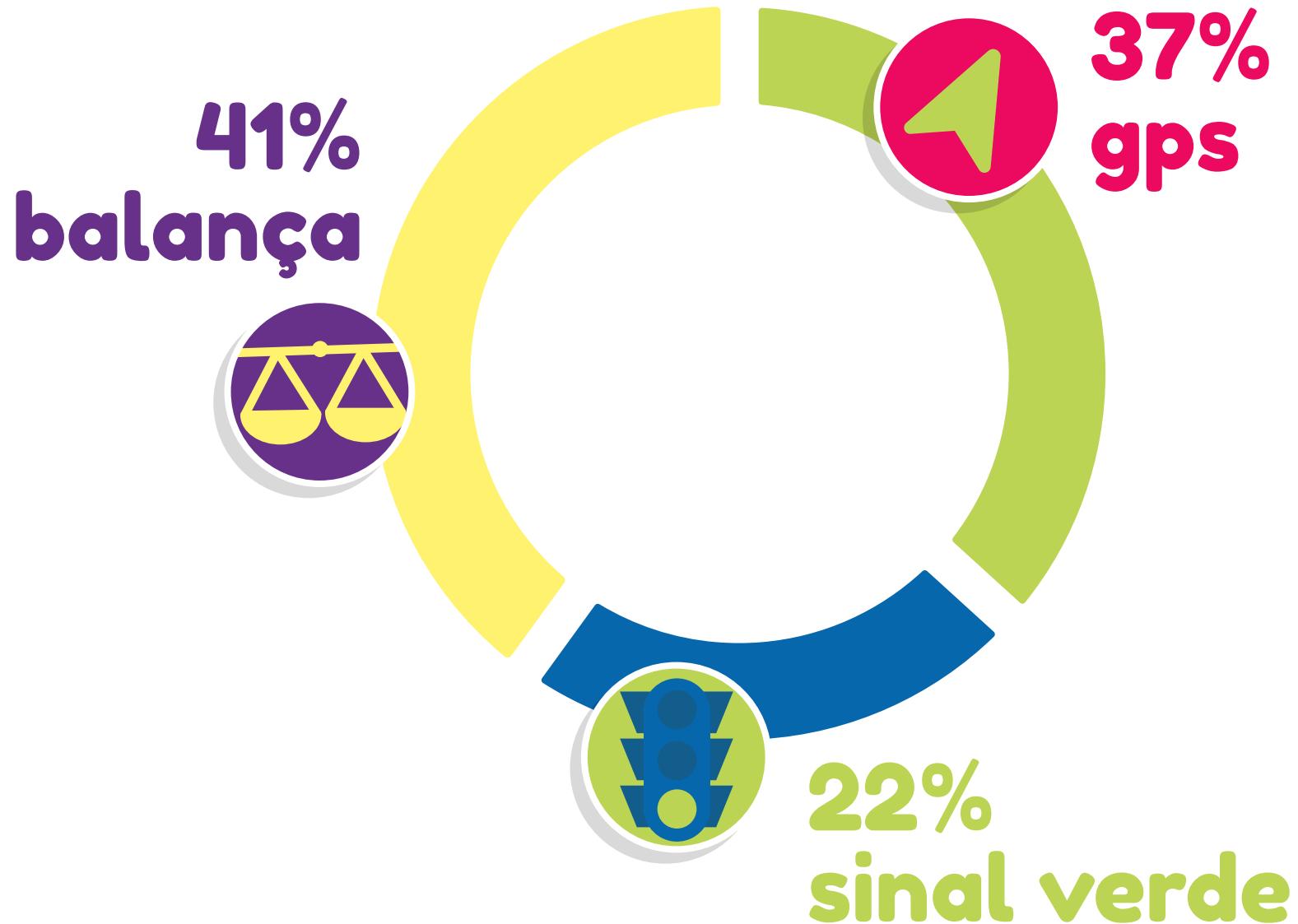
Elevado nível de controle

Regras nítidas, proibições e restrições

Respeito pela autoridade e pela ordem

---

## tipos de cuidar



---

## tipos de cuidar

Uma constatação comum para a maioria deles é que

orientar é mais  
importante do  
que regrar



## tipos de ser cuidado

As crianças **tendem** a reagir aos estímulos dos pais de certas maneiras – embora isso não corresponda a nenhum padrão estático. Fazendo um cruzamento, normalmente o estilo dos pais corresponde aos seguintes estilos dos filhos:

**por quê?**

Questionadoras

Colaborativas

Espontâneas

**eu quero  
eu posso**

Crianças individualistas

Curiosas

Com grande acesso a  
informações e estímulos

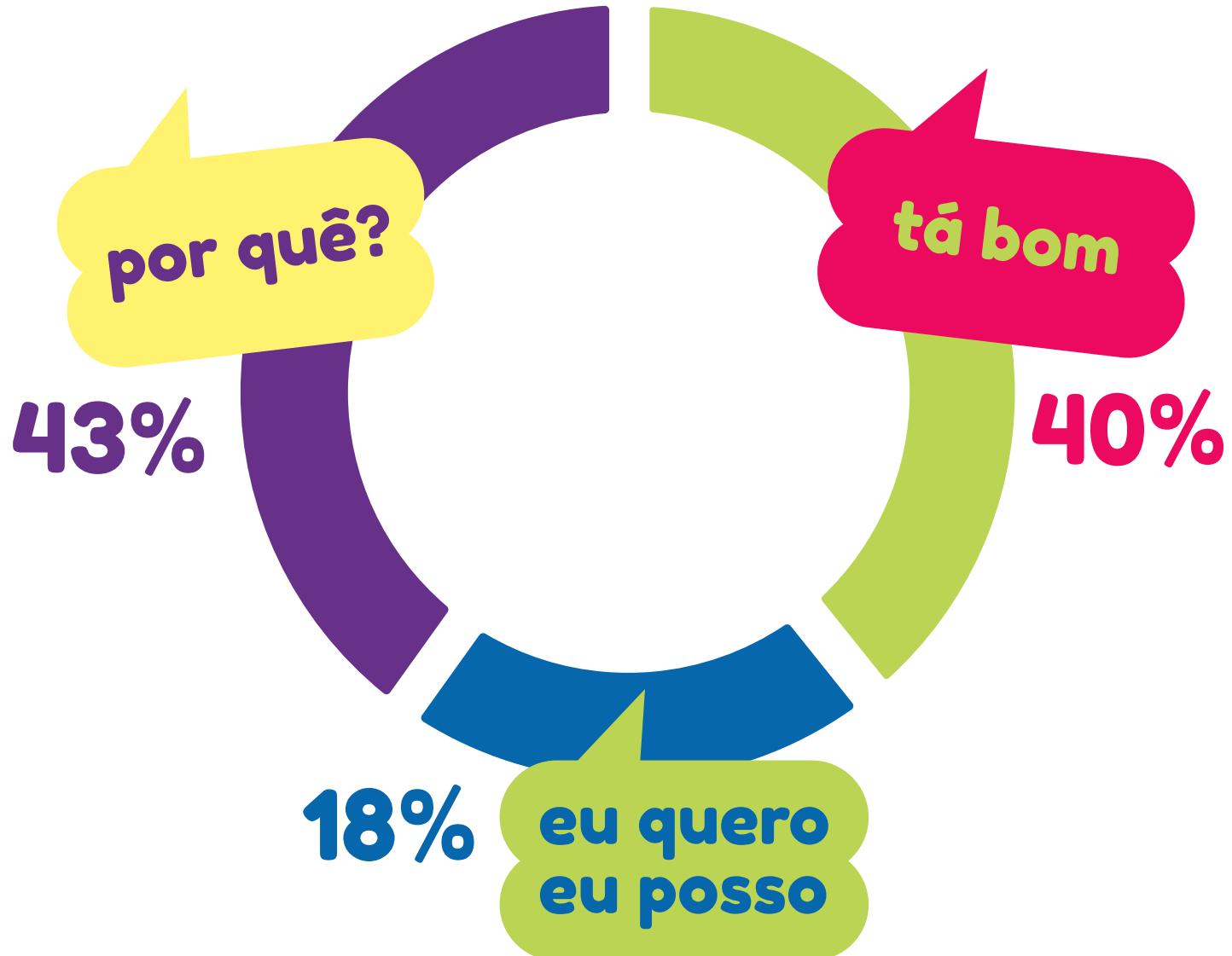
**tá bom**

Obedientes

Pouco questionadoras

Nem sempre expressam  
suas vontades

## tipos de ser cuidado



## tipos de ser cuidado

Os filhos, assim como os pais, podem expressar mais de um comportamento.

**tá bom**

**69% tá bom**

28% por quê?

3% eu quero eu posso

**eu quero  
eu posso**

**51% eu quero eu posso**

43% por quê?

6% tá bom

**por quê?**

**49% por quê?**

33% tá bom

18% eu quero eu posso

---

## tipos de ser cuidado

Independentemente de regras ou orientação,

**uma criança que constrói as  
suas verdades a partir de  
questionamentos  
entende a partir das  
respostas que recebe  
do mundo**



---

## tempo com afeto

As relações de afeto e controle entre pais e filhos se constroem não somente nos limites de um espaço – a casa – como também nos limites de um tempo – os momentos divididos em família.

O que importa, nesse caso, é a qualidade, **não apenas** a quantidade.

**O tempo juntos gera afeto.**  
**O afeto é uma ligação entre pais e filhos que nunca será desfeita.**

## tempo com afeto

O tempo, contudo, escapa pelos dedos e os pais gostariam de passar mais tempo com os filhos.

**39%**

não passam tempo suficiente com o filho.

**29%**

passam tempo suficiente, mas gostariam de passar mais tempo ainda.

## tempo com afeto

Na outra ponta, as crianças estão **divididas**, pois apreciam o tempo que estão com os pais, mas também desejam mais tempo.

50 %

das crianças afirmam se divertir na companhia dos pais.

50 %

das crianças gostariam de passar mais tempo com os pais.



---

## **brincar e consumir em família**

Brincar é mais do que uma pausa para diversão...

**Brincar é um direito da criança,  
previsto na Declaração Universal  
dos Direitos da Criança (Unicef) e  
no Estatuto da Criança e do  
Adolescente (ECA).**



## brincar e consumir em família

Para os pais, a importância de os filhos brincarem é quase unânime.

**97%**

acreditam que brincar é importante para o desenvolvimento do filho.

Valorizar o tempo da brincadeira, porém, não significa necessariamente brincar junto. Segundo as crianças,

**64%**

dos pais brincam às vezes com os filhos.

## brincar e consumir em família

Mas quando é hora de brincar, há uma transição entre três tipos de brincadeiras:



### relações de brincadeira

Brincar como forma de introjeção e projeção.



### entreterimento

Brincar como curiosidade e passatempo.



### meaningful learning

Brincar como forma de experiência para significar algo.

## brincar e consumir em família

Mas ainda não falamos do **figital...**

As crianças que já nasceram imersas na tecnologia também  
brincam na fusão entre o físico e o digital:

**Tablet / computadores**

**93%**

**Pega-Pega / Esconde-Esconde /  
Queimada / etc.**

**89%**

**Andar de bicicleta /  
skate / patins**

**87%**

**Jogos de montar**

**78%**

**Video-game**

**77%**

## brincar e consumir em família

E os pais, o que acham?

61%

dos pais acreditam que a tecnologia é boa para os filhos, pois **dá liberdade e autonomia**.

39%

acham ruim, pois **diminui o tempo da infância**.

**brincar e consumir em família**

E o futuro? **O que será que os pais desejam para seus filhos?**

**felicidade acima de tudo!**



**41%**

dos pais querem que seus filhos sejam felizes.



**21%**

que sejam o que eles quiserem.



**SE O FUTURO DOS FILHOS É FINCADO NA EDUCAÇÃO, NOS EXEMPLOS POSITIVOS E NO AFETO, OS PAIS PRECISAM SABER QUE:**

**criatividade, empatia e coragem são as habilidades do futuro.**

**aprender significa criar memórias de longa duração.**

**brincar é a forma de a criança pensar, memorizar... e o tempo ideal para isso é justamente a infância.**

**DESSA FORMA, CABE AOS PAIS DE FORMA GERAL QUESTIONAR: “O QUE ESTAMOS INCENTIVANDO?”. A RESPOSTA, COMO VIMOS, VEM DE CASA.**



[gente.globosat.com.br/vem-de-casa](http://gente.globosat.com.br/vem-de-casa)

**FONTE:**  
LET'S PLAY, 2018